

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Filosofia Política IV		
CÓDIGO	(GFL00068)		
DOCENTE	ANDRÉ CONSTANTINO YAZBEK		
PERÍODO	MATUTINO	HORÁRIO	9:00-13:00. 3º. FEIRA.

OBJETIVOS

O curso pretende realizar um estudo acerca de algumas das bases teóricas a partir das quais Achille Mbembe forja seu conceito de “necropolítica”, mobilizando, para tanto, os temas do Estado de exceção em Carl Schmitt e Giorgio Agamben e o de biopolítica em Michel Foucault. Trata-se, portanto, de mobilizar a ideia chave da “necropolítica”, que implica em compreender a *morte* como *tecnologia de governo* das populações, revisitando três de seus referenciais teóricos a fim de compreender o tipo de lógica de exercício de poder praticado em zonas de exceção permanente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A “necropolítica” como *gestão da morte*: uma tecnologia política de zonas de exceção;
2. A *plantation escravagista* como paradigma biopolítico do Ocidente;
3. O retorno a Michel Foucault: o paradigma da guerra e o conceito de biopoder;
4. O lugar da soberania na biopolítica: o paradoxo moderno da política na filosofia foucaultiana;
5. O tema do Estado de exceção em Carl Schmitt: *quem é o soberano?*
6. A tomada da Terra e o Direito em Schmitt: os atos originários do direito e a apropriação colonial;
7. A leitura de Schmitt por Giorgio Agamben: o caráter paradoxal do Estado de exceção;
8. A produção da *vida nua* como fundamento da soberania em Agamben;
9. Uma “necropolítica” à brasileira: a resinscrição contínua da violência colonial;

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e/ou elaboração de trabalhos escritos (com ao menos duas avaliações escritas e a possibilidade de verificação suplementar).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, G. *Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I*. São Paulo: Boitempo, 2007.

MBEMBE, A. “Necropolítica”. *Revista Arte e Ensaios*, PPGAV/EBA/UFRJ, n. 32, dez. 2016. [Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>]

FOUCAULT, M. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

SCHMITT, C. *O Nomos da Terra no Direito das Gentes no Jus Publicum Europaeum*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGAMBEN, G. *Estado de Exceção*. São Paulo: Boitempo, 2004.

AJAIR, N. “L’état d’exception (post)colonial. Généalogie et actualité d’un concept”. *En Jeu. Histoire et mémoires vivantes*, no. 5, juin 2005, pp. 33-43. [Disponível em: https://www.academia.edu/17285501/L%C3%A9tat_dexception_post_colonial_G%C3%A9n%C3%A9alogie_et_actualit%C3%A9_dun_concept]

ALLIEZ, E. & LAZZARATO, M. *Guerras e capital*. São Paulo: Ed. Ubu, 2021.

BENJAMIN, W. “Crítica da violência: crítica do poder”. BOLLE, Willi (org.). *Documentos de Cultura, documentos de barbárie*. São Paulo: Cultrix, 1986.

CÉSAIRE, A. *Discurso sobre o colonialismo*. São Paulo: Veneta, 2020.

FRANCO DE SÁ, A. *Do Decisionismo à Teologia Política. Carl Schmitt e o Conceito de Soberania*. Universidade da Beira Interior. Covilhã: LuSofia Press: 2009. [Disponível em: https://www.academia.edu/10906816/Do_Decisionismo_%C3%A0_Teologia_Pol%C3%ADtica_Carl_Schmitt_e_o_Conceito_de_Soberania]

LEBRUN, G. *O que é poder?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

MBEMBE, A. *Crítica da Razão Negra*. São Paulo: N-1 edições, 2018.

PELBART, P. P. “Biopolítica e Brutalismo em Chave Estratégica”. *Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis*, Florianópolis, v. 17, p. 1-10, jan/dez, 2020. [Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/72591/44768>]

_____. “Da guerra civil”. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, Rio de Janeiro, vol. 70, número especial, p. 190-198, 2018.

[Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672018000400016&lng=en&nrm=iso]

QUIJANO, A. “Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina”. *Cuestiones y horizontes: de la dependencia histórico-estructural a la colonialidad/descolonialidad del poder*. Buenos Aires: CLACSO, 2014. [Disponível em: <https://www.uv.mx/jose-marti/files/2018/08/Anibal-Quijano-Colonialidad-del-poder.pdf>]

YAZBEK, A. C. “Soberania e violência biopolítica neoliberal: revisitando o paradigma da guerra no pensamento de Michel Foucault”. *Revista Natureza Humana*, São Paulo, v. 23, n. 2, pp. 46-62, 2021.

[Disponível em: <http://revistas.dww.com.br/index.php/NH/article/view/477>]